

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º - Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO
Relação, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro
Endereço telegraphico:
CAMPEÃO - AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adiantado)—Com estampilha: anno, 3,750 reis. Sem estampilha: 3,250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrasado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispensada. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singla. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Anuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gozam o privilegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

AS ELEIÇÕES

O governo está recuando em toda a parte. Mal presente que lhe querem guerrear os seus candidatos, cede logo um ou mais para evitar a lucta, de cujo resultado se arreceia. De forma que o partido progressista tem absolutamente segura, sem disputa, a eleição de todos os seus deputados, e é quasi certo que conseguirá eleger ainda mais algum.

Como ha-de, pois, o governo defrontar-se agora com a mesma opposição parlamentar que o obrigou á dissolução? Se appellou para o paiz por se julgar incompativel com essa opposição, o paiz responde reelegendo-a, e portanto dando-lhe razão contra elle.

O dever do governo, portanto, é retirar-se, deante d'esta sentença irrevogavel do paiz.

Ou então, não ha logica nem vergonha.

Chamada a pronunciar-se entre os ministros e a opposição parlamentar, a soberania popular decidiu-se a favor d'esta, reelegendo-a toda.

Nem um só dos energeticos oradores que tanto incomodavam os ministros faltará na nova camara. E d'esta vez é que nem sombra de duvida pode haver de que o governo os não queira ver eleitos, pois que pela dissolução os expulsou.

Agora, não é já só contra elles que o governo tem de lutar, mas tambem contra o paiz, que sem recurso lhes dá razão e os reelege.

Noticias militares

Seguiu de Coimbra para Lisboa, a fim de prestar as provas para o generalato, o coronel de infantaria 23, nosso amigo, sr. Guilherme Augusto Victorio de Freitas, antigo commandante do D. r. r. d'esta cidade.

Regressou da capital o sr. Ignacio Pessoa, capitão commandante do 3.º esquadrão de cavallaria 7.

Um batalhão de infantaria 24, sob o commando de capitão, e acompanhado da respectiva banda, teve pelas 6 horas da tarde de honrem exercicio de fogo, em ordem de marcha, no campo do Rocio. Como sempre, grande concorrência, correndo o exercicio com muita precisão.

No rapido retirou para Lisboa o sr. Araujo Brocas, tenente-coronel de infantaria 2, que durante algum tempo pertenceu ao nosso 24. Sua ex.ª foi acompanhado á gare pelo sr. commandante e diferentes officiaes d'este regimento, que lhe foram apresentar as suas despedidas.

A banda de infantaria 24 fez-se ouvir no Passeio-publico, das 6 ás 8 horas da tarde de quinta-feira ultima. A concorrência foi diminuta porque a tarde estava pouco agradável e muitas pessoas ignoravam que a banda tocava.

Por deferencia do seu illustre commandante, que tanto se esforça por ser agradável á população aveirense, todas as quintas-feiras da presente quadra até outubro a banda se fará ouvir alli, sempre que o tempo e o serviço o permittam.

Perante o conselho administrativo do regimento de infantaria 24 são accites propostas para a

acquisição d'um fogão destinado ao rancho dos sargentos, conforme o anuncio que publicamos na respectiva secção.

Apresentou-se já na secretaria geral do ultramar o tenente de cavallaria 9, do antigo 7, sr. barão de Cadore, que faz parte do contingente que em 18 de junho segue para a India.

Como noticiámos, estão já dadas ordens para que sigam os contingentes: para a India, em 1 de junho; para Angola, em 18; e para Moçambique, em 1 de julho.

Regressou de Coimbra o sr. dr. Adriano Pessa, tenente-medico de infantaria 24.

Conselheiro Antonio Ferreira d'Araujo e Silva

XV
Referindo-se a esta festa escreviam de Penafiel para o nosso collega «Commercio do Porto», no dia immediato a ella:

«Foi hontem patenteado ao publico a parte já construida do edificio para o novo hospital da Misericordia».

Apesar da medonha trovoadas que, ao meio da tarde, patrou sobre a cidade, foi grande a concorrência de pessoas de todas as classes, que ficaram agradavelmente surpreendidas com grandiosidade do edificio, rapidez e bem acabado da construção e sobretudo pelo preço exigido, quasi increditavel, por que tem ficado.

Tão satisfactorios resultados devem-se, na maxima parte, á intelligencia experimentada, incançavel zelo e inexcedivel boa vontade do digno director das obras publicas d'esto districto, sr. conselheiro Antonio Ferreira d'Araujo e Silva. Foi a ex.ª quem fez o projecto e orçamento do edificio e tem seguido a construção com tão superior criterio, com tão incançavel zelo, que dando os resultados hontem admirados por todos, patenciam bem, no funcionario, uma conscienciosa austeridade, no homem uma generosidade de coração, e em tudo e sempre, uma nobreza de caracter bem pouco vulgares.

Tão proficuos e desinteressados serviços já tinham captivado a gratidão dos mezarios da Santa-casa, que julgaram do seu dever inaugurar o edificio desterrando solennemente o retrato do benemerito engenheiro collocado em logar de honra.

Muito bem! Os serviços que o sr. conselheiro Antonio Ferreira d'Araujo e Silva tem prestado á Misericordia d'esta cidade obrigam de tal modo o concelho, pelo seu valor, pelo desinteresse, pela boa vontade entusiastica com que são prestados, que, se entre nós se usasse, como no estrangeiro, os municipios darem os fóros de seus cidadãos honorarios aos seus benemeritos, tal diploma devia ser conferido pela camara de Penafiel ao nobre director das obras publicas; o concelho não podia esperar mais sollicitude, ainda mesmo de um seu filho».

O sr. conselheiro Araujo e Silva, o esclarecido director das obras publicas do districto do Porto, prestou um concurso brilhante á realização d'este melhoramento, concurso espontaneo, que revela a grandeza da sua alma.

Com a sua habitual e superior proficiencia, traçou o trabalhoso projecto do hospital, offerecendo-o depois á Santa-casa, á qual poupon assim um sacrificio extraordinario. Este rasgo de generosidade poe em evidencia o seu acrisolado patriotismo e a inteireza do seu nobilissimo character.

O sr. Araujo e Silva foi incansavel em fiscalisar e examinar os trabalhos de construção, captando, como cavalheiro e como funcionario, a estima publica e a gratidão dos penafidenses, que consideram immensamente o seu nome prestigioso, dispensando-lhe as mais calorosas manifestações de sympathia sempre que os honra com a sua visita.

Como homenagem aos seus valiosos serviços e canceiras, foi o seu nome incripto n'uma lamina de bronze em uma das melhores ruas de Penafiel, e o seu retrato abrihanta, como dissémos, a galeria dos beneficadores da Misericordia.

Sua ex.ª tem exercido importantes e espinhosas comissões de serviço, delicando á cultura da poesia as horas de repouso que lhe concede o seu cargo. Possui carta de conselho e é cavalheiro da antiga ordem de S. Thiago, do merito scientifico, litterario e artistico.



Uma inundação nos campos do Vouga

Da fertilidade dos campos do Vouga já fallam as historias antigas, quando relatam que o trigo produzido por elles era levado pelos navios romanos, que aportavam a Talabriga; das suas inundações é testemunho authentico a nossa gravura d'hoje, que representa o rio em plena invernía, turbado e revolto como poucas vezes acontece, saindo do seu leito d'areias de prata, para cobrir os terrenos marginaes que a ponte d'Angeja estreita em doce amplexo.

A photographia é do habil pharmaceutico alli estabelecido, sr. Antonio Pinto, e faz parte da formosa collecção com que nos brindou ha tempo.

Noticias religiosas

Pesteja-se amanhã e depois, em Villarinho-do-bairro e com o esplendor dos annos anteriores, o Espirito-santo, acto religioso a que o respeitavel prior e arcepreste costuma imprimir alevantado character.

«E' a philarmonica «Aveirense» que faz a festa e procissão do Senhor Jesus da Gloria, amanhã, n'aquella freguezia».

Em Vagos faz-se na segunda-feira a festividade do costume a Nossa Senhora do Bodo, onde concorre muita gente das visinhanças.

Conselheiro Antonio José da Rocha

II
A queda do absolutismo e a transformação por completo das velhas normas da administração publica, parecia que deviam abrir uma epocha de prosperidade e de melhoramentos para o antiquissimo concelho d'Ilhavo, logo ao constituir da nova ordem de cousas em 1834; porém tal não succedeu. A antiga oligarchia dos capitães mórés, de triste memoria, succedeu o predomínio empolgante e o autoritarismo semi-feudal d'uma familia poderosa, a quem aliás aquelle concelho deve o estabelecimento

de um dos mais importantes focos da industria portueza, que quiz em tudo e para tudo impor a sua vontade, e tornar-se o unico centro d'ação, tanto sob o ponto de vista economico como da politica do concelho.

Contra este predomínio absorvente, protestou pacifica-

mente, patrioticamente o dr. Antonio José da Rocha desde que voltou de Coimbra concluida a sua formatura em canones, facultade que preferiu seguir á de leis, por deferencia agradecida para com seu bom padrinho e desvelado protector, o lente da mesma facultade, dr. Rocha Couto.

Poderosamente auxiliado pelo seu amigo e patrio, sr. José Ferreira da Cunha e Sousa, iniciou a construção do primeiro theatro que houve em Ilhavo, que levou a final após não pequenos sacrificios e grandes contrariedades.

Construida a nova casa de espectaculos, e preparada a primeira representação, de que o novo advogado foi ensaiador, á ultima hora, faltou a musica contractada, que era da fabrica da Vista-alegre. Conhecido o proposito, o dr. Antonio José da Rocha, resolveu immediatamente fazer organizar uma philarmonica com pessoal de Ilhavo propriamente dito, garantindo com a sua responsabilidade pessoal a compra dos instrumentos e obtendo o concurso gratuito, como mestre d'ella, do então escrivão do juizo ordinario do mesmo concelho, José Vicente Soares, antigo regente d'uma banda militar e que de 1826 a 1828 dirigira a da Vista-alegre.

Estes factos deram-se em 1836; e conseguindo-se n'esse mesmo anno organizar a guarda nacional do concelho, em conformidade com as determinações do decreto de 29 de março de 1834, foi o dr. Antonio José da Rocha eleito major, testemunho de apreço por parte dos seus patricios que muito o penhorou. Um ou dois annos depois foi eleito tambem presidente da camara municipal, a cuja administração imprimiu desde logo, a par d'uma salutar economia, o principio de reformas e melhoramentos de que o concelho carecia, muitos dos quaes poude ainda ver realizados sob a sua gerencia, como foram a construção do cemiterio publico, que foi o primeiro que houve no districto, depois do de Avei-

ro, e o calcetamento das ruas da villa e o seu policiamento, fazendo desaparecer o chamado «Rego», valla infecta que muito prejudicava a saude publica, que atravessava toda a rua Direita e as estremeiras em frente das casas de todos os pescadores, o que dava a Ilhavo o aspecto d'uma povoação ultra sertaneja.

De tal forma soube conquistar a estima e o respeito dos seus concidadãos, que nas eleições em que o partido cartista, após a revolução de setembro, concorreu ás urnas, em agosto de 1838, e, nas que se lhe seguiram em 1840, esta ultima já no advento de ministerio ordeiro presidido pelo conde de Bomfim, o dr. Antonio José da Rocha conseguiu agrupar em volta de si os principaes influentes electoraes do concelho levando de vencida o grande colosso eleitoral da Vista-alegre, que militou sempre ao lado dos setembristas.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS
Fazem annos:
Hoje, as sr.ªs D. Lucilia Mora, Aldeia-galega; e os srs. Guilherme Machado Braga e Manuel de Sousa Lopes Amalã, o sr. Miguel Ferreira de Araujo Soares.
Na segunda-feira, a sr.ª D. Clotilde Ferreira Pinto Basto Couceiro, e os srs. Antonio Galtheiros Pinto Mascarenha, Bandeira de Noronha, Ois-do-barro; e Fernando Guimarães, Valle-maior.
Depois, a sr.ª D. Beatriz Sequeira Cordote, Anadia; e os srs. Carlos Luiz do Amaral Osorio (Almeida) e commandador José Joaquim Teixeira d'Oliveira, Porto.
● REGRESSOS:
Regressou hontem á sua casa da Corredoura, Arouca, a sr.ª D. Maria Angelina de Meilo Pinto Gusmao Calheiros, respeitavel mãe do nosso sympathico amigo, sr. Antonio Calheiros, afferes do 3.º esquadrão de cavallaria 7.
Regressou á sua casa de Villarinho-do-barro, depois de passar aqui alguns dias de visia a seus irmãos, o nosso presado amigo e importante proprietario ali, sr. David da Silva Meilo Guimarães.
O sr. Francisco Barbosa da Cunha Souto-maior, regressou á sua casa da Fontinha.
● ESTADAS:
Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. Daniel Sarrico, dr. Manuel Simões, dr. Antonio José de Barros, juiz de direito de Estarreja, dr. José Maria Pereira de Lemos, medico em Alquerubim, Gonçalo Calheiros, esposa e cunhada, Athanazio de Carvalho e dr. Florindo Nunes da Silva.
De visia aos seus, tem estado em Aveiro o sr. Arthur Duarte Pinheiro e Silva, escrivão de direito em Santa Comba Dão.
Esteve n'esta cidade a sr.ª condessa de Taboera.
● DOENTES:
Encontra-se felizmente em franca convalescencia o nosso velho amigo, sr. conselheiro José Ferreira da Cunha e Sousa.
Não tem passado bem a esposa do sr. João Bernardo Ribeiro Junior.
● VILLEGATURA:
Segue amanhã para Paris, onde vaee fazer nova aquisição de fazendas para o seu importante estabelecimento da capital, o nosso amigo e considerado commerciante d'aquella praça, sr. Antonio Nunes dos Santos.
● Miudezas
Passou ante-hontem o anniversario da celebre revolta Saldanha. Subiu pela primeira vez ao poder o sr. José Dias Ferreira.
O nosso patrio, sr. Antonio da Cruz, que já no anno passado se evidenciou nas corridas de bicycleta, ganhou o 1.º premio na que se realisou no domingo ultimo em Coimbra. Folgamos e felicitalmol-o.
● Mala do Sul
LISBOA, 20.
Pouco que dizer hoje, até mesmo sobre politica.

Sabe-se que está feito o accordo com relação ás eleições do districto de Braga. Serão eleitos os srs. visconde da Torre, conde de Paço Vieira, Castro e Silla, Raposo Botelho e talvez o governador civil da Guarda; pelo nosso lado, os srs. Alexandre Cabral e Vieira de Castro, e, ao que parece, o abade de Lustosa, nacionalista.

Por ahí, como se assentou no principio da eleição, virão os mesmos deputados, com excepção de um, que se substitue.

Tem aqui causado impressão os communicados que o Campeão tem vindo publicando acerca da Escola de habilitação de professores primarios n'esse districto. Bom é que se vão pondo a vir todos os escandalos que ali se tem dado. Vamos a ver como em tal caso procede a direcção geral. Não póde haver, não pode admitir-se a padrinagem em caso de tamanha gravidade.

A proposito: para a organização das commissões de beneficencia e ensino, que devem estabelecer-se em todas as parochias do paiz, brevemente se constituirá em Lisboa uma grande commissão.

Tem continuado os seus trabalhos a commissão encarregada de rever a pharmacopeia portueza.

Uma commissão de operarios licencceados da Companhia dos tabacos foi renovar perante o ministro da fazenda o pedido feito ao seu antecessor, para serem readmittidos nas fabricas. O sr. Pequito recebeu-os na proxima segunda-feira, a fim de terem resposta sobre a sua pretensão.

Sob a presidencia de s. m. a rainha, reúne amanhã no paço das Necessidades a commissão central do Instituto de socorros a naufragos, para apresentação do relatório referente a 1903 e concessão de medalhas.

Chegaram varios estrangeiros que vêem tomar parte no congresso internacional maritimo. Este será inaugurado no domingo. Depois do discurso de el-rei encerrar-se-ha a sessão, passando os congressistas a visitar a exposicção installada nas salas da Sociedade de geographia. Os trabalhos começam na segunda feira, havendo á noite uma recita de gala no theatro D. Maria, á qual assiste a familia real, o governo, corpo diplomatico e membros do congresso. Representa-se a comedia «Peraltas e sécias», tomando parte no espectáculo as irmãs Suggia. Na terça-feira, passeio a Cintra e almoço no parque do castello da Pena, e depois passeio a Cascaes. No dia 26, passeio pelo Tejo e á noite recepção na camara municipal; no dia 28, jantar official no salão da Trindade. O banquete offerecido pelo sr. ministro dos estrangeiros realisase na quarta-feira, n'uma das salas da Sociedade de geographia.

O arcepprestado e a diocese

O summary da bulla, para a creação d'esta diocese diz o seguinte:

«Sua magestade el-rei o sr. D. José I, attendendo, a que o territorio do bispado de Coimbra era muito grande para um só pastor e por isso este não só não podia com tão grande encargo, mas tambem não podia bem governar e attender ás necessidades espirituas de suas ovelhas, commovido pela sua grande e singular piedade e pelo bem espirital e utilidade das almas, foi servido ordenar ao ex.º Francisco d'Almeida e Mendonça, seu ministro plenipotenciario na corte de Roma, impetrasse da Santidade de Clemente XIV, uma bulla para desmembrar, do bispado de Coimbra, o territorio denominado comarca de Esgueira, e d'elle erigir-se um novo bispado com a sua sé na cidade d'Aveiro. Sua magestade fica com o direito salvo de apresentar tanto o bispo, como o seu cabido, dignidades, capellarias, e mais beneficios da egre-cathedral, que fica sendo sofranea do arcebispo de Braga. O bispo tem o direito de prover os parochos em todas as freguezias do bispado, menos os das quatro freguezias da cidade, que por serem da ordem de Aviz, contiuarão sempre a ser da nomeação de sua magestade, como gram-mestre da dita ordem.»

VI

O cardeal Conti, como já havia sido dado o regio beneplacito á bula, cujo summary fica trasladado, expediu, em 20 de maio do mesmo anno de 1774, umas letras delegando os seus poderes em D. Antonio Bonifacio Coelho, arcebispo titular de Lacedemonia e vigario geral do patriar-chado, a quem no dia 25 d'esse mez foram remetidas essas letras, por o Marquez de Pombal.

O bispo e o cabido de Coimbra não se opposeram ao cumprimento d'aquella bula.

Em 10 de março de 1775 foi o mesmo arcebispo de Lacedemonia encarregado de erigir em Cathedral e sob o titulo de Nossa Senhora da Assumpção ou Santa Maria Maior o templo da Misericordia d'esta d'esta cidade.

Para isso foi enviada pelo Marquez de Pombal a seguinte carta de aviso:

«Ao provedor e irmãos da meza da Misericordia de Aveiro. El-rei, meu senhor, por um effeito de sua paternal providencia, attendendo ao bem espirital d'esses povos, sup-

plicou á sede apostolica a bula da creção da nova diocese de Aveiro, desmembrada do extenso bispado de Coimbra. nomeando logo para bispo da mesma diocese a D. Antonio Freire Gameiro de Sousa; e abençoando a santidade de Clemente XIV tão pias intenções, fez expedir as competentes bulas, ás quaes el rei meu senhor prestou ao seu real beneplacito e regio auxilio para se darem á execução; e como, em consequencia do referido, deve o sobredito bispo tomar posse da diocese, ordena o mesmo Augusto senhor, que o acto d'ella se celebre na igreja da Misericordia d'essa cidade de Aveiro, e que pela sua sumptuosidade fique servindo de cathedral por ser a mais decente e a mais propria para n'ella se fazerem as funcções episcopaes. O que sua magestade manda participar a vossas mercês, para que o fiquem entendendo.

Deus guarde a vossas mercês. Palacio de Nossa Senhora da Ajuda, em 10 de março de 1775.—Marquez de Pombal. Senhores provedor e mezararios da Misericordia da cidade de Aveiro.»

(Continúa.)

RANGEL DE QUADROS.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Albergaria-a-velha, 19. Quasi todos os dias ha a lamentar desastres, devido ao pouco cuidado dos carreiros. Ainda ha pouco se deu um em S. João-de-loure, que causou a morte a um moço do cabriteiro de Canellas. Pois temos hoje a registar mais outro no mesmo lugar. Na segunda-feira foi ali atropelada, por um carro que conduzia, a mulher do lavrador Manuel do Calvario, do mesmo lugar, na occasião em que ia a virar as vacas. Uma das rodas prendeu-lhe as saias, deitando-a ao chão, passando-lhe o carro por cima, matando-a quasi instantaneamente.

Foi encontrado na terça-feira, á tova d'agua, o cadaver de Augusto Ramalho, casado, de Albergaria-a-nova, com Maria Chantouira. Ao principio não se conhecia o infeliz. O Ramalho desapareceu na quinta-feira passada. Vivia muito triste e envergonhado já ha annos, desde que a mulher fugiu para Lisboa e tendo varios filhos adulteros. Parece haver suicidio. A autopsia fez-se hontem. Triste fim!

Deu entrada na cadeia d'esta villa Joaquim Motta, solteiro, de Casal-dima, da Branca, por tentar fazer ir pelos ares a casa da namorada com uma bomba dynamite.

Tambem deu entrada na cadeia José Pires dos Santos, solteiro, de 52 annos de idade, do Pinheiro de S. João, por ter dado uma facada na pessoa de Manuel Ribeiro, tambem solteiro, do mesmo lugar.

O tempo vaes fresco.

Cacia, 20. Já principiou a decoração do largo do Espirito-santo, rua do mesmo nome e largo do Correo, estando igualmente já levantado um coreto no largo da capella e um pharol no mesmo largo para a proxima festa.

O tempo é que não está com grande cara. Deus queira que levante, pois continuando assim, muito prejudicará os festejos. Hontem e hoje tem chovido alguma coisa, e apesar de ser muito precisa a chuva para as novidades, escusava-se pelo menos n'esta occasião.

De Lisboa já chegaram alguns rapazes, devendo ao que nos consta, chegar amanhã varios outros.

Consta-nos que d'essa cidade virá grande n.º de forasteiros, no domingo de tarde. Se for verdade, decerto se não arrependerão, pois veem passar uma boa tarde, não succedendo

ocasião que as desgraçadas allejavam escapar-lhes-hia para sempre.

—Vamos para mais perto, minha filha, Elle não pode ouvir-nos.

A viuva correu para a frente erguendo para o céu as mãos mutiladas e começou a bradar com voz horrivelmente estridente. O povo viu-a, viu o seu semblante hediondo e estacou, cheio de assombro. Tizrah, que a acompanhava deixou-se cair no chão, muito fraca e muito atemorizada para poder ir mais longe.

—Leprosas! Leprosas! Lapidemol-as! Caiu sobre ellas a maldição do Senhor, matedemol-as.

Estas exclamações e outras do mesmo genero, misturavam-se ás hossanas dos que

como no anno passado, que não houve arraial de tarde.

Oliveira d'Azeméis, 20. Considera-se com as facultades mentaes completamente perdidas uma rapariga d'aqui, por motivos de suggestão de fanatismo.

No visinho lugar de Barrocas um tal «Fanhão» espancou brutalmente a mulher, fazendo-lhe ferimentos graves. Este homem, que é useiro e vezeiro em desordens, tentou espancar as pessoas que iam acudir á pobre mulher, chegando até a pegar n'um revolver para a policia.

Do sr. Augusto Gonçalves da Rocha roubaram ha dias uma porção de ferramentas, avaliada em 95000 reis.

Continua a vadiagem por aqui, offendendo quem passa. O velho mendigo, Joaquim da Silva, foi apedrejado, ficando ferido n'uma perna. O sr. administrador do concelho procede.

O ferreiro José dos Santos, que andava ás pinhas em Azagães, cahiu do alto d'um pinheiro, morrendo instantaneamente. E' a versão que corre, pois o cadaver foi encontrado no pinhal.

Jornal da terra

Em torno do districto.

Vae responder por estes dias nos tribunaes d'Albergaria a famigerada escroqueuse Rosa Ferreira. Na burla é uma artista consumada, pois causa assombro a pericia com que lança a sua sinistra rede d'arrastar. Esta heroína não pertence ao numero dos muito infelizes, que, arrastados pela negra mão da miseria, resvalam no alysmo fatal da perdición; a megera, pelo descaro na reincidencia das suas proezas, pertence ao numero d'aquelles que, votando um instinctivo horror ao trabalho, abraçam, como mais suave e rendosa a lei do menor esforço, e tambem ao numero dos que, jactando-se de entes privilegiados, trabalham com a mira em deixar nome na historia, como ella propria por vezes declara publicamente. E' tal a convicção na sua impunidad, que cynicamente se vangloria das suas proezas! E realmente assim é, pois tem tal arte, tal condição, que se hoje cae sob os ferros d'el-rei, amanhã está na rua apregoando aos quatro ventos a gloria do seu triumpho. Parece que o anjo do mal proteje o monstro com o manto d'um magnetismo infernal! Será?

Se a megera não é susceptivel de regeneração, como a reincidencia na arte tem provado, bom seria que os julgadores, apiedando-se do honrado povo d'Aveiro, cujos haveres periclitam, desterrassem a burlista, com toda a sua caravana, para o deserto do Saharã, onde mais livremente poderá explorar o terreno e servir mesmo de guarda avançada ao novo imperador dos areas ardentes.

Bem nos basta o que já cá temos n'outro genero, a assoalhar tambem a grandeza dos seus meritos na provação de abortos ás infelizes que lhe caem nas mãos. Esta é sem duvida mais criminosa. Mas passeia impunemente as ruas da cidade, e não ha vassoura que as desempeste de tal lixo, que nos livre d'aquella excrecencia humana!

A banda da Vista-alegre que, como dissemos, vae ao Porto tomar parte no festival que no Palacio-de-crystal se deve realizar em junho proximo, compõe-se de 50 executantes e tem organização identica á das grandes bandas francezas. O programma a executar é de primeira ordem e será previamente publicado.

Abriu o estabelecimento thermal da Curia. E' servido pela estação de Mogofores e tem carros á chegada de todos os comboyos, que fazem o transporte de passageiros para alli.

O administrador do concelho de Sever capturou em Pegozeiro 2 homens e uma mulher

que andavam impingindo aos incautos moedas de 10 e 20 reis, nikladas, por moedas de 200 e 500 rs.

O sr. commendador Pires d'Almeida andava ha dias n'uma sua propriedade, proximo de uma vacca taurina, segura a uma corda. O animal espantou-se e envolveu no cabo aquelle cavalheiro, arrastando-o a grande distancia. O sr. com.º ficou muito contundido, recolhendo logo ao leito, sem todavia ser perigoso o seu estado.

Policia civil.—O caso a que alludimos da policia ir ser fardada de branco, é diferente da maneira porque se olhou á primeira vista. Não tem nada de extraordinario. Como no exercito, onde no proprio inverno é uso o exercicio e o serviço dentro do quartel de fato de linho, assim para esta corporação se resolveu adoptar o agora, em que o calor aperta e se torna mais commodo e portanto menos pesado o trabalho. São as indicações que nos dá pessão que nos merece inteiro credito, a proposito da noticia que demos sobre o assumpto.

Camara municipal.—Na importancia de 1:500:000 reis e conforme as condições do contracto, fez-se hontem ao representante da companhia «Alliança», do Porto, concessionaria da cobertura metálica do mercado do Peixe, o pagamento da 2.ª prestação do preço da arrematação respectiva.

Chegaram de Lisboa as pedras de marmore destinadas á collocação do peixe para aquelle mercado, e bem assim as que hão de empregar-se em torno dos seus passeios interiores.

Não se realizou n'esta semana, por falta justificada de veadores, a sessão ordinaria que devia ter logar ante-hontem.

Mercados.—Hontem e hoje tiveram logar em Cantanhede e na Oliveirinha os importantes mercados mensaes dos 20 e 21.

Depois de amanhã deve realizar-se o dos 23 em Mira e em Coimbra, a que costumam alluir bastantes mercadores dos nossos sitios.

Rosas.—Estão em plena florescencia, desabrochando opulentas á luz brilhante e ao calor benéfico do bello sol de que n'esta quadra temos gosado.

Em muitas vitrines dos principaes estabelecimentos locais se encontram em exposição exemplares lindissimos, sobresahindo os que, com inexcusable esmero, cultivam os amadores, srs. dr. Antonio Carlos e Luiz de Mello Guimarães, José Prat, Antonio da Cunha Pereira, Alberto Catalã, Eduardo Vieira, padre Lourenço Salgueiro, Jeremias Lebre, etc.

Asylo-escola.—Como em tempo dissemos, o sr. presidente da camara pensa na construcção d'um edificio proprio para installação das duas secções do «Asylo-escola districtual d'Aveiro», que desde a sua fundação se encontram em casas de aluguer. A construcção, tal como se encontra no projecto, que é elaborado por aquelle cavalheiro, deve custar cerca de 20 contos, que a camara pode adquirir por emprestimo, amortisavel em 30 annos, e pagar com a actual renda dos edificios em que se encontra e com o producto de varias economias que podem fazer-se na dotação especial que aquella instituição tem. A realizar-se, é mais um serviço util a Aveiro.

Tiro nacional.—O sr. dr. Francisco Antonio Pinto, meritissimo juiz de direito n'esta comarca, tenciona fazer uma conferencia acerca das vantagens da instrucção militar e tiro nacional no paiz, constando-nos que a activa direcção do

Gremio-gymnasio resolveu pedir a sua ex.ª a realize nas salas d'aquelle edificio.

O illustre magistrado é dos homens que mais estudam e sabem no nosso paiz, e porisso ha interesse em ouvi-lo.

Novo horario.—Começa em 1 de junho proximo a vigorar, nas linhas ferreas da Companhia-real, o novo horario de comboios para passageiros. As mais notaveis alterações nas linhas do norte: o comboio n.º 56, rapido, do Porto, passa a sahir para Lisboa ás 4 e ¼ quarto da tarde, e o n.º 8 (correo), ás 8 e ¼ da noute. O mixto, de Lisboa, n.º 3, que chega Campanhã ás 11.34, passa a chegar ás 12,15 da noute.

Começa tambem n'esse dia a venda de bilhetes especiaes de ida e volta para banhos, validos por 2 mezes, com facultade de ampliação de praso, mudança de itinerario e paragens nas estações de transito. São para qualquer classe e para adultos e creanças d 3 a 7 annos.

Com o novo horario haverá um comboio rapido entre Lisboa e Luso, ligado ao expresso do Porto, sahindo de Lisboa ás 5,25 da tarde e voltando de ás 5,33.

Pesca do bacalhau.—São 18 os barcos portuguezes que vão este anno á pesca do bacalhau nos bancos da Terra-nova, sendo 10 de Lisboa, 6 da Figueira, 1 de Aveiro e 1 de Ponta-delgada, todos com uma tripulação de 600 homens.

Obras publicas.—Foi passada á actividade e collocado na direcção das obras publicas do Porto o nosso estimavel patricio, sr. Evaristo de Moraes Ferreira, um dos mais habeis conductores d'obras publicas. Felicitamol-o e a seu pae, o nosso velho amigo, sr. Miguel Ferreira d'Araujo Soares.

Foi approvedo o projecto e orçamento para construcção do lanço da estrada real 45, de Aveiro ao Carregal.

Espectaculos.—Foram addidas para os dias 6 e 7 de junho proximo as 2 recitas de assignatura tractadas pela sollicita direcção do theatro «Aveirense» com a companhia do «D. Amelia», de Lisboa. A casa está quasi tomada, o que não admira desde que ali veem os primeiros e mais notaveis artistas portuguezes, Russos e Brazão, Lucilla, etc., etc.

A Castêla e a Fedora, que Aveiro ainda não viu, tem um desempenho magistral. O acrescimo do custo normal das entradas não influe, felizmente, no animo dos que sabem e gostam de apreciar o que temos de melhor.

A companhia de cavallinhos sob a direcção do D. Henrique Dias deu-nos hontem um soberbo espectáculo e continua a fazer a admiração do nosso povo.

São realmente muito notaveis os trabalhos da galante sert.ª Pilar, os das 5 festejadas acrobatas Pias, os dos pequenos Morenos, os dos clowns Totti, Martini, mad.ª e mr. Michel, etc., etc.

A companhia tem tido noites felizes, e a de hoje, em que se annuncia o debut do contorcionista Romeu e a reaparição do «cão-touro», não o será menos.

A representação dos Mosquitos por cordas no barracão do Rocio, 5.ª feira ultima, deixou satisfeitos os espectadores, que encheram de applausos os interpretes. Bem os mereceram todos elles. Euzebio, Gentil, Isabel e Adelaide foram com muita correção. Gentil disse ainda com graça um monologo que fazia parte do programma.

Amanhã, novo espectáculo com o Raminho d'ouro.

—Tu és Aquelle de quem os prophetas fallaram, tu és o Messias, respondeu a viuva.

—Mulher, a tua fé é grande, que se faça como desejas.

Ficou ainda um momento silencioso e como inconsciente da presença da turba, depois obrigou a montada a andar e retomou o meio da estrada. Logo as fileiras da multidão se fecharam após elle, as palmas balouçaram-se por cima da sua cabeça, as hossanas retumbaram de novo; instantes depois desaparecia aos olhos das leprosas. A viuva cobriu a cabeça com o véu e precipitou-se para Tizrah, que estreitou nos braços, exclamando:

—Levanta os olhos, Tizrah! Tenho a sua promessa; é realmente o Messias e estamos

Grupo excursionista.—Dos alumnos do Instituto Industrial e commercial do Porto, directores do grupo excursionista que no domingo ultimo aqui veio em visita ás fabricas e saunas, receberam a seguinte carta para publicar:

Sr. redactor

Os socios do grupo excursionista de estudantes do Instituto do Porto, na sua reunião de 10 do corrente, encarregaram-nos de dar conhecimento á cidade de Aveiro dos fins do mesmo grupo. Levaram-nos a esta resolução as noticias e os artigos tão contradictorios publicados em alguns jornaes.

No desempenho do nosso dever, tomamos a liberdade de pedir a v. licença para dizer os fins que o grupo excursionista tem em vista.

Um é a visita a fabricas, minas, povoações commerciaes e industriaes, monumentos historicos, etc., visitas que concorrem poderosamente para o desenvolvimento da instrucção profissional e social da mocidade estudiosa.

Os socios tambem tencionam empregar todos os esforços para que os alumnos de outras escolas, que dão acesso aos cursos do Instituto, eriem grupos congeneres e para que estes grupos se auxiliem mutuamente.

Pedimos desculpa do atrevimento que tivemos em nos dirigirmos a v.

Agradecendo a inserção d'estas linhas no jornal de que v. é digno redactor, temos a honra de nos subscrevermos: de v. etc. Porto, 17—3—904.

Mannel da Costa, Moreira do Valle, José de Moraes Carvalho, Antonio Bastos Pereira e Justino Barros Gomes.

O tempo e a agricultura

As previsões de Escolastico para a 2.ª quinzena de maio corrente: de 19 a 22, regimen do noroeste e céo limpo a noroeste e leste da península. Depois vendaval do norte de na região central de Hespanha.

Noroeste forte nas regiões do Cantabrico, Aragão, Lerida, Atlantico, Murcia e Jaen. Vento cyclonico do nordeste na Andaluzia, Santander, Oviedo e Corunha. Finalmente, temporal no Cantabrico com reflexão na Corunha; de 23 a 25, regimen ventoso do segundo e terceiro quadrante, sendo forte em Barcelona, Corunha, Oviedo e vales do Ebro e Douro; chuva de trovoadas ou de temporal nas Castellas, Huelva, Extremadura, Andaluzia e Levante. Mar picado no Cantabrico; de 26 a 29, ventos fortes do noroeste nas Vascongadas, Aragão, Lerida, Murcia, Asturias, Galiza, e Atlantico; do norte, na Castella-a-velha e Portugal; do nordeste, em Madrid, Valladolid e Andaluzia. Baixa de temperatura na região central de Hespanha e por ultimo, trovoadas de caracter local e temporal no Cantabrico; do 30 a 31, tempo vario e trovoadas geraes, especialmente nas castellas, Navarra, Huesca, Murcia, Jaen, Granada e Extremadura e mar picado no Mediterraneo.

Informações d'outras partes: De Alto Douro.—Tem feito aqui muito calor. As videiras mais temprãs estão quasi todas em flor havendo muitas que já limpamam. Com mais 8 dias assim estará tudo limpo. O aspecto dos vinhedos é encantador.

De Fafe.—Baixou o preço do vinho em vista da grande colheita porque todos esperam.

De Tappas.—E' abundantes este anno a nascença do vinho de todas as castas e as vides não têm sido por ora atacadas de molestia alguma. Este anno tem se empregado o primeiro tratamento com a calda bordeleza.

Pela imprensa

Ao nosso presado collega Correo do Vouga, esclarecido semanario d'Eixo, o nosso sincero reconhecimento pelas amaveis e penhorantes palavras ao Campeão das provincias.

salvas, salvas! Ficaram de joelhos, seguindo com os olhos o prestito até que o viram desapparecer no alto da montanha. Quando o ruido dos cantos só chegava até ellas como um echo longinquo, o milagre começou a realizar-se. O sangue corria-lhe mais rapido nas veias, parecia que entrava nos seus peitos uma vida nova; experimentavam um sentimento infinitamente doce e sentiam renascer-lhes as forças. Pouco a pouco abandonava-as a terrivel enfermidade, tornavam-se o que eram antes e o seu espirito reanimava-se ao mesmo tempo que o seu corpo.

Não era só Amrah a unica testemunha d'esta transformação: Ben-Hur, que fazia parte do ajuntamento que acompanhava o Nazareno, vi-

ra a mulher atacada de lepra apparecer no meio da procissão. Ouvira a sua prece e contentara o seu rosto desfigurado; comprehendera tambem a resposta que recebera, e como não estava ainda familiarisado com scenas d'este genero para não se interessar vivamente por ellas, assentara-se á beira da estrada para assistir á realisação do milagre, antes de se reunir A'quella que—esperava—firmemente—proclamar, antes da noite, a natureza da missão porque viera á terra.

Do lugar onde estava trocava saudações com um bom numero dos que se incorporavam no prestito, que continuava a desfilar ao longo do caminho.

(Continúa.)

«Hossana ao filho de David, abençoado seja aquelle que vem em nome do Senhor!» E estas palavras, mil vezes repetidas, enchiam o ar que vibrava como se um vento forte passasse pelas collinas. No meio de toda esta bulha, o grito das pobres leprosas ouvia-se tanto como o pipilar de duas andorinhas. Os dois grupos acabavam de se juntar, era preciso apressarem-se, ou a

MODAS E CONFECÇÕES

LEMONS & C. A. L. DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96

Telephone 219-PORTO.

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, escolhidas pessoalmente em Paris, Lyão, Londres, e Berlim, por um dos socios.

Cortes para vestidos
grande novidade em lã e seda.
Alta fantasia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.
Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.
Lindissima collecção de **cortes para bluzas** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.
Tecidos d'algodão completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, etamine, zephir, piqué, lustão, cambráia, baptiste, plumetis, etc., etc.
Completo sortido em **alpacas** para vestidos e szias.

Confecções, modelos completamente novos.
Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.
Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.
Deques, cintos, luvás, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambráia e renda, meias d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.
Preços de réclame
Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.
Seda pougee 7/8, 1/60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias
de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet-Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.
EXCLUSIVO
Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonéz a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositaríios da manteiga nacional extra fina
fabrico do Ex.^{mo} Sr. João Diogo Crabral, Povolive, Vizeu.
Pão de Glutem
Unico para diabeticos.
Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons /marne
Preços
Ay moussoux, garrafa 1\$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2\$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2\$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviem-se amostras para a provincia, francas de porte

Ensaíos

A VENEZA DO OCCIDENTE

(A ex.^{ta} sr.^a D. Maria Amelia Correia)

E' uma das mais graciosas e pequeninas cidades da vinheira provincia do Douro, plantada como está nas margens do poetico Vouga e adereçada de fertes e aprasiveis marinhas de arroz e de sal, de campos de trigo, milho, centeio, etc., que a circumdam.

Os seus habitantes, grandes admiradores da formosa e pequenina cidade, a encantadora terra natal, orlada de verdes e compactas tamargueiras, passeiam a pé ou dentro d'um pequenino batel, ao longo das suas encantadoras margens, apreciando as delicias do local.

Tudo isto é arrebatador; mais extasiante se tornava ainda realçado pela luz maravilhosa e intensa da linda e meiga estrela reflectinora que sobre a terra irradia todo o seu esplendor, juncto aos trinados canoros das injenuas e candidadas avesinhas, que esvoaçam por aqui e por alli em busca de um lugar escondido e isemto dos olhares profanos do rapazinho já em procura de pequeninos insectos para alimentação da sua querida prole; isto, durante a primavera, o verão e parte do outono.

Em uma linda e formosa rua de um dos mais populosos bairros da bella rainha do Vouga, não muito distante d'uma das margens da já mencionada ria, havia sido construido, com todas as commodidades de que carecia uma numerosa familia, um palacete que pela sua boa construcção e elegancia se destacava, ostentosa e orgulhosa, no meio d'um grande numero de casinhas pequenas mas muito bem caídas.

Quem não conhecesse o probro modo de viver dos seus inquilinos, quem não vivesse de perto com elles, como nós temos vivido, havia de julgar que aquella casa apalaçada era a residencia d'algum milionario arruinado que alli se tinha recolhido para gosar a felicidade da solidão e de socego de espirito, que a sua vida de orgias e de libertinagem lhe havia roubado, e que elle procurava esquecer.

Mas não; não era assim o senhor d'aquelle palacio. Era pelo contrario um homem honesto e um incançavel trabalhador que moirejava por todos os cantos, atirando-se a todos os trabalhos, por mais rudes que fossem, logo que fossem licitos, para poder sus-

tentar honrada mas modestamente sua numerosa familia, pois contava esposa e oito filhos.

Não era d'esses homens que desanimam logo ás primeiras intemperies de vida, não; resistia sempre, lutando sempre e conseguindo sempre vencer á custa d'uma copiosissima lucta, que elle travasse consigo mesmo, que o fazia, ainda mesmo nos mais dias do anno, exprimentar uma fadiga insana e transpirar por quantos poros tinha o seu rigidissimo corpo. A labutação era superior ás suas forças mas elle não esmorecia, pelo contrario dava-lhe mais alento e mais coragem, pois era um exemplo de heroismo que elle incutia a seus filhos e que o elevava perante Deus e os homens.

O seu maior desejo era que seus filhos aprendessem que a vida não era mais que um batel sobre as aguas do mar tenebroso da vida, gosando ora as bonanças d'uma viagem deliciosa e calma, ora os rancores medonhos e aterradores d'aquelle mesmo mar, contra os quaes o batel arremettia com todo o furor, lutando com toda a bravura e abnegação, mas que, depois d'uma pleja tão terrivel como desigual, em defeza da vida de toda a sua tripulação, vencida e orgulhava-se.

Rasec Sod Sier.

MORTA AOS VINTE ANNOS

Duraste como a neve, a branca neve airosa
Duma manhã da vida, ao sol duma virtude;
Viveste como um som plangente d'alaude,
Que nasce, geme e expira em noite silenciosa.

Tua infancia fugiu qual brisa vaporosa,
E passou como um sóopro a tua juventude;
Foi tudo uma illusão, do hergo ao estado;
Foi tudo um sonho á luz d'aurora luminosa.

Não mais irás colher o fruto delicado,
O fruto que pendeu duma rosa em flor;
Nem sentes da violeta o aroma perfumado,

Mas quando lá no céu sentires casto amor,
Então irás colher no mystico noivado,
As flores virgíneas aos pés do Creador.

Aveiro — 13 — 3 — 904

Albino Mendes

Sob os cyprestes

Instantes depois de ter vindo ao mundo, falleceu ante-hontem, pela manhã, uma filhinha do nosso amigo, sr. Carlos de Figueiredo, capitalista residente em Espinho. Tinha vindo com sua esposa de visita a seus sogros, e foi aqui que o caso se deu. A sr.^a D. Idalina Regalla encontra-se, felizmente, no melhor estado, comquanto constangrida pela perda da sua filhinha. No seu sentimento acompanhamos s. ex.^a e seu marido.

Jornal de fóra

Russia e Japão.—Uma carta de Tokio certifica que, para testemunhar o interesse que consagra ás tropas nacionaes, a imperatriz do Japão fez declarar, por meio de uma ordem do dia que os ministros da guerra e da marinha dirigiram ao exercito e á esquadra, que presentearia com membros artificiaes todos os soldados e marinheiros que, durante a campanha, perdessem um braço ou uma perna. Famosa compensação!

Affirma a «Nacional-zeitung», jornal allemão, que existe um tratado secreto entre o Japão e a China relativo á eventual intervenção dos chineses contra os russos, e a uma estreita aliança entre os elementos amarelos no dia seguinte ao da guerra. O que não tem duvida é uma intelligencia tacita entre chinos e japonezes, intelligencia militar, politica e economica, afim de libertar a raça amarella das exigencias e da oppressão dos europeus e americanos. A «Nacional-zeitung», servindo-se como pretexto d'aquelle pretenso accordo, volta a agitar o espectro do perigo asiatico, dizendo que este fara com que o mundo civilizado renuncie ao seu sonho de reduzir os armamentos, pois terá de vigiar cuidadosamente pela sorte dos seus subditos e dos seus interesses quer na China, quer em todo o Extremo-orient.

Diversas.—Ha em Philadelphia um magnifico *Kalmajah* ou «planta da morte» que foi enviada de Java como presente aos srs. Madison Black. Esta planta, unica de sua especie até hoje conhecida foi-lhe dada por seu irmão Jeronimo Hendricks, que fôra a Java na qualidade de missionario. O *Kalmajah* encontra-se unicamente nas proximidades dos vulcões de Java e Sumatra, e ainda assim muito raramente. Cresce até á altura de 3 a 4 pés, quando muito; as hastes são delgadas e providas de espinhos de 1 pollegada de comprimento; as folhas, cordiformes, são avelludadas, de cor verde claro de um lado, e do outro de cor de sangue com manchas de creme. As flores são brancas como leite, em forma de copo, e o tamanho regula o de uma chicara de café; a haste é igualmente coberta de espinhos muito delicados. A particularidade da planta consiste nas flores, que, apesar de sua belleza, exhalam constantemente um perfume euvenenado e forte q'ue é capaz de fazer perder os sentidos ao homem mais robusto, se o respirar por algum tempo, e produz a morte de todo o insecto que d'ella se aproxima; comquanto agradável, embriaga mais do que o chloroformio, ao qual se assemelha muito pelos seus efeitos, produzindo insensibilidade; ao mesmo tempo que excita os nervos do rosto, especialmente os da bocca e dos olhos. Depois da inbalação sobrevem dor de cabeça e ruido nos ouvidos, resultando uma surdez completa, que dura algum tempo. A planta encontra-se sempre isolada de outra vegetação; os insectos e passaros fogem d'ella por instincto; porem, quando, por casualidade, se encontram em sua visinhança, tem-se observado que cahem por terra, mesmo quando estão a 3 pés de distancia e não tardam a morrer ao cabo de poucos instantes.

De 1875 a 1903 os inglezes gastaram por anno 159 milhões de libras sterlingas em bebidas alcoolicas, e o estado tem recebido por anno 38 milhões de impostos. Com-

paração de 4 grandes potencias pelo seu consumo annual em litros por habitante. França, cerveja, 25; vinho, 110; espiritos, 9. Inglaterra, cerveja, 122; vinho, 6; espiritos, 6. Estados-unidos, cerveja, 60; vinho, 3; espiritos, 5. Alemanha, cerveja, 109; vinho, 6; espiritos, 6. Que Portugal consuma só metade da França, seriam 302 milhões de litros por anno; pagando 7 reis por litro e real d'agua a receita seria de 2:114 contos.

Poi levada para o hospital Tenon, em Paris, uma pobre menina que, n'uma crise de desespero, dera uma facada em pleno peito. Transportada para a enfermaria do Mr. Lejars, o interno de serviço, Mr. Guesnot, diagnosticou um ferimento no coração; depois, ousadamente, sem tergiversar, toma a responsabilidade de tentar esta coisa terrivel: uma operação no coração! E não havia um minuto, um segundo a perder. Se chamasse pelo telephone o cirurgião de serviço do hospital, que estava em casa, a doente succumbiria antes da sua chegada. O interno devia deixar morrer a rapariga, ou intervir immediatamente. Tudo se preparou com rapidez e, auxiliado por outros, Mr. Guesnot, depois da applicação do ether á enferna, lança mão do bisturi e, com extraordinaria decisão, talha na região do seio esquerdo, sobre tres costelas, um largo postigo cortando a pelle, os musculos e os ossos, rebatendo tudo para o lado direito, como se abrisse a portada d'um verdadeiro postigo. O coração ficou a descoberto: estava perfurado no ventriculo esquerdo e, pelo ferimento, o sangue escapava-se em abundancia. Com a mão esquerda p'ega no coração palpitante, e com a direita dá alguns pontos de sutura na chaga. A cada picadura da agulha o sangue diminua. Depois, o cirurgião collocou a viscera no seu lugar e... fechou o postigo. Extremamente sensacional, semelhante operação. Até hoje, rarissimas vezes se tem feito e, por um acaso curioso, fez-se n'esse mesmo hospital Tenon onde um outro interno já a praticou não ha ainda muitas semanas. Semelhantes actos de reflectida audacia, que denotam tanta iniciativa, sangue-frio, consciencia e saber, merecem uma elevada distincção. Assentaria bem no peito de tão distinctos cirurgiões a fita da Legião-de-honra.

No hotel Regina, em Paris, deuse na tarde de 17 do corrente um facto que causou grande sensação. Um joven norte-americano, mister Clark, pertencente a uma familia millionaria, que reside em S. Francisco, suicidou-se. Tinha embarcado ha pouco para a Europa, a fim de terminar os seus estudos superiores em Paris. A vida de prazeres empolgou-o bem depressa e em breve se tornou conhecido, na sociedade alegre, pela sua prodigalidade. Quando entrou a primavera, foi para Nice, frequentando todas as tardes o casino de Monte Carlo, onde começou a arriscar quantias superiores a qualquer outro jogador. Desgraçadamente, a sorte foi-lhe sempre adversa e perdeu quantias enormes. Affirma-se que, em pouco tempo, perdera 6 milhões de francos, dos quaes 2 em moeda e 4 sob palavra. Verdadeiramente atribulado, tomou o caminho de Paris, e, mettemdo-se no hotel, pôz termo á vida. A familia pagou o 4 milhões perdidos.

Ha poucos dias morreu em New-castle, Inglaterra, um proprie-

tario original. Começou a vida a remendar botas e acabou a manusear milhões. Chamava-se George Handryde e enriqueceu com a compra e venda de terrenos para construcções. Durante os ultimos annos mais de uma vez fizera arrasar toda uma rua de velhas barracorias, para a fazer reconstruir á moderna alugando as novas propriedades aos antigos habitantes quasi pelo mesmo preço. Na sua vida particular observava os costumes patriarchaes. No dia do pagamento das rendas das casas passava pelas suas propriedades com uma carroça e uma campainha. Com esta chamava os inquilinos; n'aquella recollia o dinheiro. Quando um chefe de familia estava doente não lhe exigia o pagamento da renda. A's viúvas também não. «Basta que me pague quando tornar a casa», dizia-lhes. Deixou á cidade de New-castle um legado de 450 contos.

Os jornaes britannicos assignalam a emoção causada na camara dos commons pela accusação do deputado por Monmouth a mister Austen Chamberlain, ministro da fazenda e filho do «grande homem de Birmingham». A dar crédito a mister Keena, mister Austen Chamberlain teria revelado confidencialmente as suas disposições orçamentarias á commissão alfandegaria organizada por seu pae, de modo que alguns grandes negociantes de tabacos, membros da commissão, teriam podido importar enormes quantidades de maneira a escapar-se aos novos impostos que, sobre esse artigos, ia estabelecer o orçamento. O governo protestou contra semelhante accusação, recusando-se a nomear a commissão de inquerito reclamada. Pois o deputado do Monmenth acaba de enviar ao primeiro ministro uma carta, declarando-lhe que está seguro do que affirmou contra mister Austen Chamberlain, e reclamando de novo um inquerito; igualmente se attribue ás opposições a intenção de levar as coisas até á ultima extremidade. Até parece que isto se passa por cá, onde o governo tem o cuidado de aharar revelações, a fim de poder affirmar que está isento de defeitos.

Corre em Constantinopla o boato, espalhado por gente da intimidade do sultão, que este alimenta a idéa de sair de Constantinopla e arvorar em capital do império a cidade de Bruse. Nesta cidade está em construcção um grande palacio para Abdul Hamid, tendo elle dado ordem para que fossem transportados para a nova residencia os melhores mobiliários que se encontram no seu palacio actual, no Yil-du-Yiosk. O sultão resolveu estabelecer a metropole na Asia como os seus antepassados por não se considerar em segurança no territorio europeu e ter duvidas acerca da fidelidade da sua guarda albaneza.

Contra o que geralmente succede em casos semelhantes, as cigarreiras de Sevilha entregaram ao rei a seguinte memoria:

Senhor: As cigarreiras sevilhanas nada pedem hoje a v. m. São hespanholas d'alma e coração, amam ao seu rei com o nobre coração da mulher hespanhola; e por isso, o honrar v. m. a nossa casa com a sua visita, não queremos apresentar-lhe mais do que seguinte memoria: Viva Hespanha! Viva Alfonso XIII!

Responsabilidade alheia

APONTAMENTOS HISTORICOS ACERCA DA ESCOLA DISTRICTAL DE AVEIRO

Deixemos continuar os «escandolos», já que não somos ouvidos nos

altos poderes, e vamos, como prometemos, mostrar com a historia dos factos que a Escola districtal d'Aveiro é do districto e designadamente deste concelho, porisso que é sobre elle que pesa o encargo de grossas quantias que annualmente se applicam n'ella. Antes d'isso, porém, comecemos por descrever, ainda que succintamente, os factos que concorreram para a sua creação.

Em 1896 um ministro liberal e amigo da instrucção do povo levou a despacho ao Paço-das-necessidades um decreto que tinha por fim regular a lei da instrucção primaria publicada em 1894.

Esse decreto dizia assim: «Em cumprimento do determinado no artigo 72.º do decreto n.º 1 de 22 de dezembro de 1894; e tendo ouvido as estações competentes:

Hei por bem decretar o seguinte: Artigo 1.º E' approvada a parte II do regulamento geral do ensino primario, a qual comprehende ensino complementar e cursos de habilitação para o magisterio, e faz parte do presente decreto.

Art. 2.º As disposições constantes da referida parte II só começarão a ter vigor em 1 de outubro proximo.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario. O conselheiro d'estado, ministro e secretario d'estado dos negocios do reino, assim o tenha entendido e faça executar.

Paço-das-necessidades, em 18 de junho de 1896.—REL.—João Ferreira Franco Pinto Castello Branco.

Estavam regulamentados os cursos de habilitação para o magisterio. Essa grande alavanca que havia de começar a remover a enorme columna de analphabetos, ia começar a mover-se.

As capitães dos districtos eram autorizadas a crear escolas que tinham por fim educar alumnos, que seriam por sua vez educadores da infancia. Aveiro que anda sempre na vanguarda do progresso e da liberdade, foi uma das primeiras cidades que fizeram uso d'essa autorisação.

Passado pouco tempo depois da publicação do decreto, encontrando-se casualmente com o sempre chorado conselheiro Manuel Firmino d'Almeida Maia, então presidente da camara d'este concelho, lembrámos-lhe a grande vantagem que trar a criação da escola do districto, e designadamente a esta cidade, embora fosse para a camara mais um encargo monetario.

Manuel Firmino, que era um d'esses homens que vêem facilmente o futuro das coisas, respondeu-nos com aquella graça que o caracterisava:

«Pois ha-de pensar n'isso; e se for coisa que convenha á cidade, empregarei todos os meios ao meu alcance, afim de que se consiga esse melhoramento. Mas olhe que já prevejo uma lucta renhida para a collocação do pessoal docente. Ha-de ver como as coisas se complicam.»

«V. ex.^a por ora não deve pensar no provimento dos logares. O que nos importa de momento é a creação da escola, que será para esta cidade um grande melhoramento.»

Sorriu-se, e mudámos de conversa. Decorreram alguns mezes.

Durante elles saímos para fóra, e não tornámos mais a pensar na creação da escola normal de Aveiro. Manuel Firmino, porém, que tinha um grande amor por todas as coisas d'esta cidade, não se havia esquecido. Não obstante a terrivel doença que o acometeu e que mais tarde o levou para o jazigo, não deixou de recomendar aos seus collegas na camara que requeressem ao governo a creação da escola, porque viu que era coisa que «convinha a esta cidade».

(Continúa.)

Archivo do «Campeão»

Grinalda musical.—Recebemos o n.º 2 d'este magnifico jornal de musicas, compostas para bandolim e violão, sob a direcção do sr. Arcanjo das Neves. Contem um bello *Passacalle* intitulado *Excursão da Vigo*, offerecido á benemerita corporação dos bombeiros voluntarios do Porto. Vende-se e assigna-se na livraria dos srs. Sousa Brito & C.^a, á rua de Almeida.

Recebemos também o n.º 1.º do *Progresso-catholico*, revista de religião e sciencia, litteratura e artes, que vê a luz publico no Porto e que conta já 26 annos de existencia.

OURIVESARIA E RELOJOARIA - SOUTO RATOLLA & IRMÃO

RUA D'ENTRE-PONTES ao Caes

Objectos de ouro e prata para todos os gostos e em todos os valores. Ao publico em geral se pede visite este estabelecimento, onde encontra tudo o que pode precisar para casa ou para brindes. Relogios Longines, Omega e de diferentes marcas. Preços modicos.



NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES AVEIRO

O mais completo sortido de novidades para homens, senhora e crianças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vindas directamente da Alemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

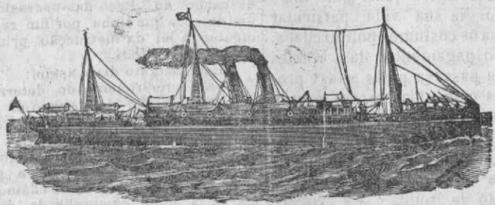
Convida porisso o seu proprietario o que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1\$500!! Chapéus para senhora e criança, ultimos modelos; Sombriñas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs. Camisaria e gravataria mais completo sortido.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

MAGADLENA, Em 23 de MAIO

Para Tenerife, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

DANUBE, Em 6 de JUNHO

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, mas para isso recomendamos muita antecedencia.

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto
Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

CAMBISTA TESTA

Cambios, Fundos publicos, Papeis de credito, Loterias

1.ª loteria extraordinaria d'este anno
Extracção a 8 de Junho

PREMIO MAIOR, 60.000:000!

12.000\$000

PREÇOS—Bilhetes, 30\$000 reis; meios, 15\$000; quartos, 7\$500; quintos, 3\$000; decimos, 3\$000; vigessimos 1\$500; cantellas de 1\$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.—Dezenas: 10 numeros seguidos, 600 reis. Descontos para revender.—Todos os pedidos são satisfeitos na volta do correio, não só para esta loteria, como para todas as outras ordinarias que se realisam no decorrer do anno. Esta casa, compra e vende aos melhores preços do mercado e ás melhores cotações do dia: Papeis de credito, accções e obrigações de bancos e companhias e todos os papeis negociaveis em Bolsas. Fundos publicos: Inscriptões de assentamento e de coupon, obrigações de assentamento e de coupon internatas, obrigações de 1.ª, 2.ª e 3.ª series externas. Cambios: Libras, ouro portuguez, notas e moedas estrangeiras. Cheques ou letras á vista, ou a 90 dias sobre qualquer praça estrangeira. Operações de Bolsa: Encarrega-se esta casa de negocios nas bolsas de Lisboa, Madrid, Paris ou Londres, quaesquer papeis, facilitando a prompta e rapida liquidacão, mediante pequeno beneficio.

Dirigir ao cambista—JOSÉ RODRIGUES TESTA
74—RUA DO ARSENAL—78
136—RUA DOS CAPELLISTAS, 140—LISBOA

EMPRESA CERAMICA

DA FONTE NOVA

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados. Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congengeres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS.

REGIMENTO

DE

INFANTERIA N.º 24
ANNUNCIO

O conselho administrativo do sobredito regimento, faz publico que acceta propostas para a acquisição e assentamento d'um fogão de ferro forjado para a cosinha do rancho dos sargentos, no quartel do mesmo regimento, medindo: 1,60x0,70 com dois fornos para assar, estufa e deposito para agua.

O preço por que deverá ficar depois de assente não poderá exceder 80\$000 reis, reservando o dito conselho o direito de accetar ou não qualquer proposta que entenda não satisfazer ás condições acima exaradas, ou mesmo em dimensões de chapa e outras materias empregadas na construcção do mesmo fogão.

O praso para a apresentação das propostas terminará em 4 de junho proximo futuro, ás 12 horas do dia.

Quartel em Aveiro, 19 de maio de 1904.

O Secretario do Conselho,
Antonio Lopes Thomaz
Alfere d'infanteria 24.

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO
Editos de 30 dias

1.ª PUBLICAÇÃO

NO inventario de menores por obito de José Francisco Carlos, morador que foi na Gafanha, de Ilhavo, em que é inventariante a viuva, Maria de Jesus, correm editos de 30 dias, a contar da publicação do segundo annuncio, a citar o interessado Joaquim Francisco Carlos, casado com Beatriz Augusta de Oliveira, filho do inventariado, ausente em parte incerta, para todos os termos do mesmo inventario até final e sem prejuizo de seu andamento.

Aveiro, 19 de maio de 1904.

VERIFIQUEI—O juiz de direito
F. A. Pinto
O escrivão do 4.º officio,
Leandro Augusto Pinto do Souto

FUNDAÇÃO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.ºs & PINHO, successor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

Nesta fabrica constrem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, lincas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para exprimir bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas: CHARRUAS systema Barboza muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos tipos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de copos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cilindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos.

Tambem fabrica louca de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc., etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc. Preços muito economicos

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Cojo)—AVEIRO

Este estabelecimento já muito conhecido, é o mais bem localizado da cidade e o que melhores vantagens oferece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela variedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboys.—Telegrammas: «Hotel Central»—Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO
Editos de 10 dias

2.ª PUBLICAÇÃO

POR este juizo, cartorio do escrivão Albano Pinheiro, e nos autos de execução de sentença requerida por D. Laura Catalá do Amaral Osorio de Magalhães e marido, de Aveiro, contra o bacharel Luiz Augusto Pinto de Mesquita Carvalho e esposa, residentes em Villa-do-conde, correm editos de dez dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este, citando quaesquer credores, para dentro do praso dos editos, deduzirem preferencias ás quantias de 841\$328 reis e 487\$920 reis, que aos executados pertenceram por virtude do inventario a que se procedeu por obito do visconde de Almeida, sob pena de revelia.

Aveiro, 12 de maio de 1904.

VERIFIQUEI—O juiz de direito,
F. A. Pinto
O escrivão do 3.º officio,
Albano Duarte Pinheiro e Silva.

O MEDICO

Dr. Mendes Correia

mudou o seu consultorio para a R. Formosa, 386
2.ª PUBL. PORTO
Consultas das 9 e meia ás 11 da manhã

CLINICA GENITO-URINARIA

Tratamento das doenças d'urethra, prostata, bexiga e rins; das doenças das senhoras e das doenças venereas

Pelo medico

Eduardo d'Oliveira

Ex-discipulo dos professores Guyon, Legueu e Gaucher e do dr. Doléris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Necker

Consultas da 1

às 5 h. da tarde

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.ºs franco Lisboa 10\$000.

Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 velas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere.—Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.ª—LISBOA.

Desconto aos revendedores

OFF. TYPOGRAPHIC S

Campeão das Provincias

Avenida A. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares, enveloppes, numerações e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappa, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1\$500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado.

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

Todos os proprietarios e todos os constructores, por mais modestas que sejam as suas construcções, tem necessidade de recorrer a um deposito onde possam comprar os materias em boas condições não só de preço mas tambem de qualidade. Não poucas vezes o proprietario das provincias se vê em difficuldades sem ter onde os comprar e sem quasi mesmo saber o que empregar que lhe seja mais proveitoso e economico. Tudo isso se remedia promptamente com um simples bilhete postal dirigido a J. LINO, LISBOA, pedindo preços, catalogos ou informações do que se deseja e immediatamente receberão uma resposta clara, que os habilita a construir suas habitacões com segurança, economia e melhoramentos modernos.

A casa de J. LINO é productora de grande parte dos materias e ainda importadora de todos os outros, e por esse motivo, pode fornecer todos os materias de construcção em condições excepcionaes, encarregando-se de qualquer remessa sem mais incommodo para quem a requisitar.

Pedir o indice alfabético de materias ao escriptorio geral
Rua Caes do Tojo, 35
J. LINO
LISBOA

SELLOS

VENDE-SE um album com 6:800 sellos.

Dirigir a Bernardo Torres, Aveiro.

SE

soberdes d'un astmatico, prestar-lhe heis um servico grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard em pó cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual, receitado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.

H. Ferré, Blottieret C.º, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacies